

No 2º trimestre de 2016, a economia portuguesa deverá registar uma aceleração face ao trimestre anterior, ainda que mantendo uma trajetória de fraco crescimento

De acordo com a nossa projeção, o PIB português deverá apresentar uma taxa de variação em cadeia de 0,4% no segundo trimestre de 2016, o que representa uma aceleração face à expansão de 0,2% observada no período anterior. Em termos homólogos, espera-se um crescimento de 1,0%, somente 0,1 p.p. acima do valor registado no primeiro trimestre.

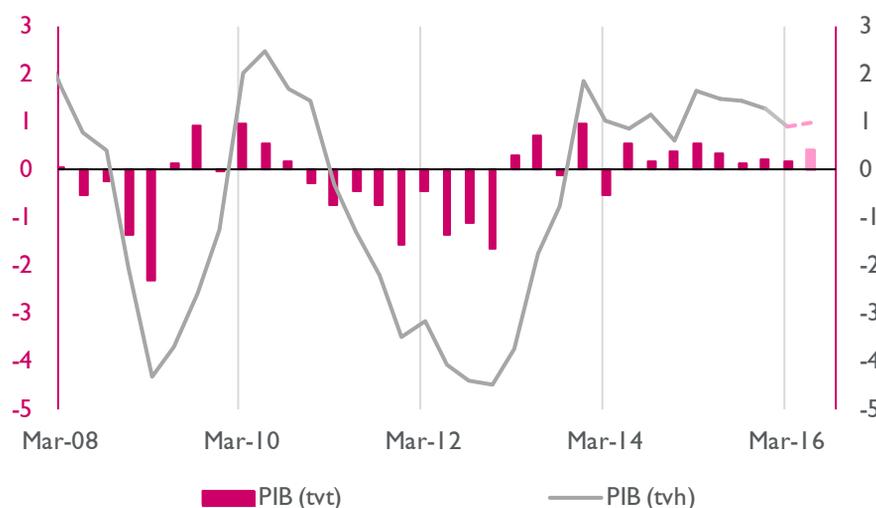
Esta projeção de melhoria da taxa de crescimento em cadeia decorre da inversão dos contributos das exportações líquidas e da formação bruta de capital fixo (de negativos para positivos), enquanto o consumo privado, que tem sido a componente que mais tem contribuído para o crescimento da procura agregada nos últimos dois anos, deverá registar uma ligeira contração, traduzindo um efeito de compensação face ao dinamismo passado.

Caso este cenário se verifique, será necessário que o PIB exiba um crescimento em cadeia de quase 1,3% nos dois últimos trimestres do ano para que a projeção do OE 2016 se concretize.

PIB 2016		
Taxa de variação	2º T - Previsão Mbcp	1º T
Trimestral (tvt)	0,4	0,2
Homóloga (tvh)	1,0	0,9
Efeito de carry-over ⁽¹⁾	0,8	0,6

(1) O efeito de *carry-over* corresponde à taxa de crescimento do PIB no conjunto do ano, assumindo que o valor do PIB se manteria constante nos trimestres que faltam para completar o ano.

EVOLUÇÃO DO PIB



Fonte: Datastream; Millennium bcp